

APROPUC REALIZA REUNIÃO ABERTA PARA DISCUTIR CONTRATO DE TRABALHO DOCENTE

Os professores da PUC-SP participam, nesta terça-feira, 19/8, da reunião aberta convocada pela APROPUC, para discutir os contratos de trabalho docente. Os últimos números referentes a inscrições de alunos nos vestibulares revelaram uma redução na procura pelos cursos da PUC-SP. Esse fato tem causado problemas com o preenchimento de turmas e, conseqüentemente, com a situação contratual dos docentes. Neste início de semestre, a DRH está enviando para os docentes um formulário para obter a concordância do docente atingido pela redução contratual.

O departamento jurídico da APROPUC recomenda aos docentes que não aceitem a redução proposta, veja os procedimentos sugeridos e suas conseqüências em nossa edição 1278.

Tabelas salariais diferenciadas

Outro fator que vem trazendo enormes prejuízos aos docentes é a manutenção de uma série de tabelas de salários, que estipulam valores diferenciados para o mesmo trabalho.

A Fundasp, ao longo dos últimos anos, vem editando uma série de deliberações que reduzem o valor dos vencimentos dos docentes ingressantes, aumentando,

por outro lado, a sua efetiva carga de trabalho. Esse procedimento vem dificultando o ingresso de novos docentes nos concursos da universidade, que não divulga nos editais os valores contratuais. A situação ganhou maiores proporções quando da edição da deliberação 03/2023, que reduz os vencimentos dos novos professores e aumenta a carga horária destes docentes para os maiores níveis da história da PUC-SP.

Nesse sentido a presença dos professores nesta reunião é importante. Este primeiro encontro será on-line e o link será disponibilizado pela APROPUC. Em caso de não recebimento,

o docente deve entrar em contato com o telefone 3872-2685.

A APROPUC conclui a pesquisa com os docentes da universidade sobre sua situação contratual. Veja os resultados na página 2 desta edição.

Acordo interno dos funcionários

A situação do Acordo Interno dos funcionários administrativos continua inalterada, com a Fundasp não atendendo a solicitação de reunião para a discussão e fechamento do texto. Por esta razão a AFAPUC deve convocar uma assembleia para os próximos dias.

REUNIÃO ABERTA DOS PROFESSORES



DIA 19/8 - ÀS 16H30 - ONLINE

PAUTA: ✓ Contratos Docentes

O link para participar da reunião aberta será enviado por e-mail para os professores.
Caso você não tenha recebido entre em contato com a APROPUC pelo WattsApp (11) 3872-2685

A Assembleia dará início aos trabalhos 15 minutos após o horário de início com qualquer quórum

Pesquisa da APROPUC sobre contrato de trabalho dos docentes da PUC-SP

No período entre abril e junho de 2025, a APROPUC enviou um formulário a todas as professoras e todos os professores com questões referentes aos contratos de trabalho.

O formulário foi totalmente anônimo e foi respondido por 359 docentes.

Nas próximas semanas, publicaremos os resumos dos dados sobre os tópicos do formulário. Nesta semana, apresentaremos os dados do tópico “posição na carreira vs. titulação”.



Sthefane Mattos

Na mesa do debate Prof. Márcio Farias (PUC-SP), Prof. Odair Furtado (PUC-SP), Prof. Ricardo Antunes (UNICAMP) e Prof. Ruy Braga (USP)

Seminário debate capital, trabalho e Inteligência Artificial

Na quarta-feira, 13/08, no auditório 239, aconteceu o seminário “A classe que vive do trabalho e sua dimensão subjetiva”, organizado pelo NUTAS (Núcleo de Pesquisa e Estudo em Trabalho, Atividade e Subjetividade) do Programa de Psicologia Social da PUC-SP e pelo GPMT (Grupo de Pesquisa Mundo do Trabalho e Suas Metamorfoses) da Unicamp. O evento contou com duas mesas: “Trabalho, precarização e subjetividade” e “As novas relações entre o trabalho vivo e o trabalho morto (IA)”.

A mesa de abertura que debateu “Trabalho, precarização e subjetividade”, contou com a presença do Prof. Ricardo Antunes (UNICAMP) e do Prof. Odair Furtado (PUCSP) e comentários do Prof. Márcio Farias (PUC-SP) e Prof. Ruy Braga (USP).

Na pandemia, o capital experimentou todos os meios e tipos de trabalho: home office, teletrabalho e a plataformização. O capitalismo de plataforma trouxe uma tecnologia (como algoritmos e IA) que recuperou formas de exploração de trabalho típicas do século XIX, segundo o Prof.

Ricardo Antunes.

Os convidados citaram como exemplo os entregadores e motoristas de aplicativos, que não têm jornada de trabalho e nem direitos garantidos. O professor Márcio afirmou que com uma nova morfologia do trabalho, também se estabelece como uma nova morfologia na luta social.

Os entregadores e motoristas buscam autonomia, onde não existe o patrão, mas enfrentam a contradição de trabalhar em condições cruéis e precárias. Segundo o professor Márcio, as plataformas reforçam a precarização por meio do algoritmo, que recompensa os entregadores, em sua maioria jovens, com vantagens proporcionais ao número de entregas realizadas. Com essa tensão cotidiana, de forçar a entrega em um menor tempo, o entregador coloca sua vida em risco. Segundo o convidado, a morte no trânsito aumentou 47%.

Capitalismo de plataforma e a indústria 4.0 também foram debatidos, para compreender a dimensão de máquinas e IA, que podem transformar o modo de trabalho e substituir funções e seus trabalhadores.

Posição na Carreira vs. Titulação			
Auxiliar de Ensino			
	Homens	Mulheres	Total
Livre Docente	0	0	0
Pós-doutorado	10	12	22
Doutorado	29	34	63
Mestrado	11	10	21
Especialista	5	0	5
Total	55	56	111
Assistente-Mestre			
	Homens	Mulheres	Total
Livre Docente	0	0	0
Pós-doutorado	6	2	8
Doutorado	11	15	26
Mestrado	9	21	30
Total	26	38	64
Assistente-Doutor			
	Homens	Mulheres	Total
Livre Docente	8	3	11
Pós-doutorado	13	12	25
Doutorado	33	47	80
Mestrado	0	0	0
Total	54	62	116
Professor Associado			
	Homens	Mulheres	Total
Livre Docente	2	4	6
Pós-doutorado	1	4	5
Doutorado	5	5	10
Mestrado	0	0	0
Total	8	13	21
Professor Titular			
	Homens	Mulheres	Total
Livre Docente	3	2	5
Pós-doutorado	6	14	20
Doutorado	10	11	21
Mestrado	0	1	1
Total	19	28	47
TOTAL GERAL	162	197	359

Prossegue o genocídio na Faixa de Gaza, jornalistas estão entre as principais vítimas

O genocídio comandado pelo Estado de Israel no Oriente Médio já está marcado como uma das maiores chacinas da história contemporânea. Todos os dias são divulgados pela imprensa mundial os assassinatos de inocentes na Faixa de Gaza, muitas vezes crianças em busca de alimentos. Nestes últimos dias também

tem aumentado o número de jornalistas assassinados pelas forças israelenses sob o comando do genocida Benjamin Netanyahu.

Os profissionais de imprensa, em sua maioria, têm divulgado as atrocidades cotidianas cometidas contra o povo palestino e, em razão dessa atitude, vêm sendo perseguidos diariamente

pelo exército israelense. Já são contabilizados cerca de 200 profissionais da imprensa mundial assassinados pelo exército israelense. Na noite de segunda-feira, 10/8, foram mortos pelo menos seis jornalistas, incluindo quatro trabalhadores do veículo do Catar Al Jazeera, que se abrigavam em uma tenda destinada aos profissionais

da imprensa, localizada em frente ao portão principal do Hospital al-Shifa.

O clamor mundial contra as atrocidades praticadas por Israel parece não comover os sanguinários dirigentes daquele Estado, que, com o apoio de Donald Trump, anunciam para breve a ocupação total do território palestino.

Prezado colega Professor(a)

Renove a sua adesão ao quadro Associativo da APROPUC!

Ainda não é associado? Associe-se já!

A Fundasp, a partir do Acordo Interno de Trabalho 2023/24 celebrado com a APROPUC/SINPRO, exigiu que o desconto associativo do professor em folha só será efetuado quando o docente manifestar sua concordância anualmente.

No atual Acordo Interno, a APROPUC negociou que a manifestação de concordância poderá ser feita com assinatura digital simples, sem a necessidade de reconhecimento de firma. Para isso, acesse e baixe o formulário em www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao e envie para apropuc@uol.com.br.

br. Professores que ainda não são associados, poderão preencher o mesmo formulário para efetuar a sua adesão ao quadro associativo da APROPUC. Nos últimos anos, os professores obtiveram ganhos significativos devido à luta da APROPUC contra as investidas da Fundasp para anular os direitos adquiridos dos professores.

A diretoria da APROPUC, em constante vigilância e luta, juntamente com os professores reunidos em inúmeras assembleias e com apoio dos funcionários e estudantes, reverteu a tentativa, por

parte da Fundasp, de reduzir o cálculo salarial das atuais 5 semanas para 4,5 semanas.

No final do primeiro semestre de 2023, a alteração contratual proposta pela Deliberação do CONSAD 1/2023 que provocaria perdas substanciais ao conjunto dos professores, podendo gerar demissões, foi revertida a partir de pronta ação da APROPUC em conjunto com o SINPRO. Esses ganhos para os atuais professores demandaram altos custos jurídicos e investimentos em comunicação. A sobrevivência financeira da

APROPUC está em jogo. Por isso, é fundamental que os docentes se manifestem e se associem. A luta continua em muitas outras frentes: inserção na carreira, professores demitidos no “limbo”, etarismo e outras.

PROFESSORA/PROFESSOR: RENOVE SUA ADESÃO À APROPUC!

ASSOCIE-SE JÁ!

Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone/WhatsApp: 11-3872-2685.

Diretoria da APROPUC



Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Arte /Editoração : Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: João Batista Teixeira da Silva, Elaine Alves Trindade, Victoria C. Weischtordt, Regina Gadelha, Rodrigo Mariano Costa e Sandra Costa

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

Estudantes retomam reivindicações antirracistas na PUC-SP

Na segunda-feira, 11/08, na Prainha, aconteceu o ato dos estudantes “Contra o racismo institucional, pela permanência estudantil”. Os alunos retomaram às reivindicações do último semestre, reafirmam seu posicionamento.

As pautas do ato foram: rompimento da relação institucional da PUC com o Estado de Israel; combate à desigual-

dade salarial entre docentes brancos e negros; implementação de cotas para pessoas trans; políticas efetivas e ampliadas de permanência estudantil.

O ato teve como encaminhamentos:

- ✓ A reativação do movimento estudantil;
- ✓ Realização de atos durante o semestre;

✓ Cobrar a Fundação São Paulo, que não está cumprindo as promessas feitas com a comissão de estudantes, na paralisação do primeiro semestre, como reuniões mensais entre representantes do comando de greve e o Diretor Executivo da FUNDASP, para acompanhamento dos projetos antirracistas.

Professores recebem dívidas trabalhistas da PUC-SP

Em nosso número anterior, noticiamos a existência de valores a serem resgatados por docentes da PUC-SP referentes à dívida contraída pela PUC-SP em 2005, decorrente da não incorporação ao salário de um diferencial de 7,66%.

Vários professores, que desconheciam a existência desses valores, entraram em contato com o Sindicato dos Professores de São Paulo,

Sinpro-SP, e receberam seus créditos. Mas ainda restam docentes, ou familiares destes docentes, que têm direito à dívida.

O Sinpro-SP está disponibilizando um endereço eletrônico para que os docentes entrem em contato. Os contatos podem ser feitos através do link www.sinprosp.org.br/processos, onde o docente será comunicado se tem direito ou não ao paga-

mento.

A APROPUC também tem a lista com os nomes dos professores com créditos a receber, e encaminhou correspondência a todos cujos contatos conseguiu obter. Caso você era professor da PUC-SP em 2005, e ainda não recebeu os valores mencionados, consulte a secretaria da APROPUC para obter mais informações.

Estudantes repudiam símbolo nazista encontrado em sala do curso de Psicologia

Na quinta-feira, 14/08, foi encontrada uma suástica nazista desenhada numa lousa de uma sala de aula do cursos de Psicologia.

O Centro Acadêmico de de Psicologia divulgou nota de repúdio em suas redes sociais e abriu um boletim de ocorrência para que sejam tomadas as devidas providências.

As imagens do ocorrido não foram divulgadas pelos estudantes para que o fato não seja transformado em propaganda.

Na nota, divulgada nas redes sociais, os estudantes se manifestam exigindo que: “a universidade investigue o caso com rigor, identifique os responsáveis e adote todas as medidas cabíveis, administrativas, jurídicas e acadêmicas, para garantir que esse tipo de violência não se repita. Não seremos coniventes com a normalização ou relativização de atos nazistas”.

**professor e funcionário,
filie-se à sua associação!**

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!

ASSOCIE-SE:

PROFESSORES: www.apropuc.org.br/ficha-de-associacao
 FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapec.org.br/formularios/>

APROPUC **AFAPUC**